

Editorial

Ao público Leitor

A **Revista Zero-a-seis** propõe-se a ser um espaço de divulgação das atividades de estudos e pesquisas da Educação Infantil. O objetivo principal é ampliar a compreensão que vem se construindo em nossa sociedade a respeito da infância como uma fase da vida dotada de especificidade com fundamental importância para a constituição da identidade humana tanto do ponto de vista subjetivo como social.

O material que circula na revista conta com a colaboração de professores e alunos de diversas instituições no Brasil e no exterior, bem como de professores, alunos de graduação e de pós-graduação que se vinculam ao Núcleo de Estudos e Pesquisas da Educação na Pequena Infância (NUPEIN) da UFSC/CED.

A revista também objetiva divulgar propostas educativas que atendam às necessidades da especificidade de ser criança e orientem a organização de tempos e espaços educativos propícios a tal finalidade. Esta finalidade reflete uma inquietação gestada nos últimos anos, sobretudo nas instâncias de formação, mas possui também contribuições oriundas do interior dos próprios sistemas educacionais que mantêm as creches e as pré-escolas. Tais inquietações estão relacionadas com a necessidade de uma clareza cada vez maior quanto à caracterização destes contextos educativos. Uma outra entrada desta matriz de preocupações diz respeito à definição de critérios que ajudem a analisar os serviços voltados para as crianças, especialmente as crianças de 0 a 6 anos, incluindo aí parâmetros sobre a formação de profissionais na área e a disponibilidade de recursos materiais e educacionais.

Neste número 32, na seção Artigos contamos com a colaboração internacional de Verónica Fonseca; Edite Rodrigues e Isabel Dias com o artigo: “A planificação em Creche: evidências da prática (Portugal)”.

Ainda nessa seção Artigos, contamos com a colaboração nacional de Josiane Peres Gonçalves, Natalia Ribeiro da Penha com o artigo: “Professor homem na educação infantil: o olhar de acadêmicos e alunos egressos do curso de pedagogia”. Contamos ainda com a colaboração de Deise Arenhart para esse número com o texto: “Geração e classe social na análise de culturas infantis: marcas de alteridade e desigualdade”. Ana Augusta Ferreira de Freitas e Lygia Pessoa Mineiro Apolônio colaboram com o artigo intitulado: “Nascidos para comprar: notas sobre o consumismo infantil”.

Por fim, Kátia Adair Agostinho; Rúbia Vanessa Vicente Demétrio e Saskya Bodenmüller contribuem com o texto: “Participação infantil: a busca por uma relação democrática entre crianças e adultos”. Ainda nessa seção temos a colaboração de Quelen Pimentel Leal Pessanha e Carla Quintanilha Corrêa com o texto intitulado: “Estresse docente na Educação Infantil: um estudo sobre professores de creches municipais de Campos dos Goytacazes/RJ”. Temos também a contribuição de Janaína de Aguiar Monteiro e Jessica Rodrigues com o texto: “Os espaços externos como possibilidade de múltiplas experiências na Educação Infantil”. E por fim, nem por isso menos importante, Sônia de Holanda Arruda em seu artigo traz contribuições com o texto: “Ser e ter: O levantamento dos pertencimentos de pessoas com deficiência na educação regular”.

Na seção Cotidiano nesse número 32 contamos com a colaboração Alexandre Freitas Marchiori e Carla de Almeida Aguiar França em que os autores compartilham a experiência referente a inclusão vivida no cotidiano de uma instituição de educação infantil: “Inclusão na educação infantil de vitória: contribuições da educação física”. E fechamos essa edição com a seção Resenha, em que Alfredo Almeida Pina-Oliveira nos apresenta a resenha do livro “Fundamentos do desenvolvimento infantil: da gestação aos 3 anos” organizado por Cypel (2011). Fechando esse número na seção Outras Linguagens Roselete Fagundes de Aviz presenteia os leitores com o livro “Orie - Sabor de palavra encontrada em água doce”.

Desejamos a tod@s uma leitura proveitosa!

Equipe Editorial